

MODALIDADE DE INCORPORAÇÃO E EFEITO DE DOSES DE FÓSFORO NUM SOLO DO NOROESTE DO PARANÁ CULTIVADO COM CAPIM MOMBAÇA

PALANGANA, Denis Campaner

SENGIK, Erico

MUNIZ, Antonio Saraiva

SILVA, Maria Anita G.

Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá - Maringá - PR

No Noroeste do Paraná concentra-se a região com maior exploração pecuária do Estado. Entretanto, nesta região, os solos apresentam baixos teores de N, P, K, dificultando, por esta razão, a manutenção da atividade pecuária. Entre os nutrientes mais limitantes à produção destacam-se o nitrogênio como o mais limitante e, em segundo lugar, o fósforo. A deficiência de fósforo limita o perfilhamento, o estabelecimento e a manutenção das pastagens. O fósforo solúvel aplicado no solo se movimenta muito pouco, pois é um mineral dotado de alto poder de fixação nos colóides do solo. São objetivos do presente trabalho estudar e conhecer o efeito de diferentes doses de fósforo em diferentes profundidades, a nível de produção de matéria seca do capim mombaça. O experimento foi realizado no campus da Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Pr, em casa de vegetação. O solo utilizado foi coletado a uma camada superficial de 0 a 20cm, secado ao ar e peneirado em peneira de 4mm. As modalidades de incorporação foram: adubação em cobertura, incorporado a 5cm e incorporado no vaso inteiro; e cinco doses de fósforo, 60, 90, 120, 240 e 300 Kg de P_2O_5 por hectare. A produção de matéria seca foi determinada pela secagem da parte aérea de cada vaso, os resultados foram submetidos a análise de variância, com aplicação do teste de Tukey para a modalidade de incorporação, e análise de regressão para verificar a dependência das variáveis em função das doses. A matéria seca foi submetida a análise de fósforo foliar. Os resultados da análise de variância, quando analisada a variável matéria seca, revelaram que houve diferença significativa somente para o fator modalidade de incorporação. Já para a variável fósforo foliar houve diferença significativa para modalidade de incorporação e doses de fósforo. A modalidade de incorporação a cinco centímetros foi superior as outras duas. Não houve diferença significativa da matéria seca em função das doses crescentes de fósforo no solo. O fósforo foliar aumentou linearmente com as doses de fósforo. Para a variável matéria seca, visualizou-se que somente a média do tratamento 300kg de P_2O_5 incorporado a 5cm foi superior a testemunha. Quando incorporado a 5cm, o fósforo foliar só apresentou resultados significativos sob efeito das doses mais elevadas de fósforo, no caso 240 e 300kg ha⁻¹. Em solos com elevado teor de fósforo, a adubação fosfatada não foi eficiente; a melhor resposta em relação ao peso da matéria seca foi encontrada com a aplicação de 300kg ha⁻¹ de P_2O_5 incorporado a cinco centímetros; para a produção de matéria seca do capim mombaça, a modalidade de incorporação foi independente das doses de fósforo; o fósforo foliar aumentou linearmente com o aumento das doses de fósforo.

e-mail: dcpalanganana@hotmail.com.br